



GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Mineia Venturini Menezes¹
Altamar Amaral Rocha²

INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios da sociedade atual está em gerir adequadamente os seus resíduos sólidos urbanos, mas durante muito tempo não foi dada muita importância a essa questão, sobretudo no que se refere à destinação final, mas diante do reconhecimento científico dos impactos ambientais decorrentes da disposição final inadequada essa realidade tem se modificado.

Nas sociedades modernas verifica-se a necessidade de uma gestão efetiva dos resíduos sólidos urbanos, tendo como prioridade a não geração, a redução, a reutilização e reciclagem e por fim a disposição final ambientalmente dos rejeitos.

No Brasil, a criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos a partir da lei nº 12.305/2010 foi um importante marco na questão da gestão e do gerenciamento dos resíduos sólidos, estabelecendo as diretrizes e as responsabilidades dos geradores. A lei estabelece metas ambiciosas, mas importantes para o meio ambiente e para a sociedade, como o fim dos lixões e a redução dos resíduos a serem dispostos nos aterros sanitários, devendo ser destinados a estes somente os resíduos que não sejam passíveis de reaproveitamento, inclusive para compostagem.

Neste contexto que se buscou desenvolver a presente pesquisa, que teve como objetivo geral buscando analisar as principais mudanças ocorridas na gestão dos resíduos sólidos urbanos no município de Vitória da Conquista-Ba nos últimos anos, e tendo como objetivos específicos: descrever como é realizado o processo de coleta e transporte dos resíduos sólidos urbanos na cidade; apontar onde são destinados os resíduos sólidos finais; conhecer as políticas públicas municipais relacionadas à gestão dos resíduos sólidos

1 Mestranda em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil. Endereço eletrônico: mineiaventurini@gmail.com

2 Professor Adjunto do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil. Endereço eletrônico: altamarrocha@gmail.com



urbanos, analisar o trabalho realizado pela Cooperativa Recicla Conquista, discutindo sobre sua importância social e ambiental nessa cidade.

O município de Vitória da Conquista, terceiro maior do Estado da Bahia, com uma população de 306.866 de acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE em 2010 possui uma superfície de 3.356,886 Km². Localiza-se numa posição de entroncamento rodoviário, tendo como vias de acesso além da BR-116 a BA-262, BA-263 e BA-265. Sua localização favorece o desenvolvimento da cidade, assumindo grande importância na circulação de mercadorias, sendo também ponto de articulação entre a região nordestina e o Centro-sul brasileiro.

MATERIAL E MÉTODO

A fim de alcançar os objetivos propostos neste projeto de pesquisa foi realizada pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e de dados estatísticos em fontes secundárias, como a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (IBGE).

Na pesquisa de campo foi realizada visita à Cooperativa Recicla Conquista e ao Aterro Sanitário, onde foi possível observar o funcionamento e a estrutura destes e realizar o registro fotográfico. Foram feitas entrevistas com o representante da Cooperativa Recicla Conquista e com o Supervisor do Aterro Sanitário. Por fim, foi feito o levantamento de dados relativos à limpeza pública junto à Secretaria Municipal de Limpeza Urbana de Vitória da Conquista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Lopes (2006) entende-se como “Gestão dos Resíduos Sólidos” todas as normas e leis relacionadas a estes e como “Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos” todas as operações que envolvam os resíduos, como coleta, tratamento e disposição final, entre outras.

Em 2010 foi promulgada a Lei Federal 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que prevê que a gestão e o gerenciamento integrado de resíduos sólidos devem ter como estratégia principal a redução da geração do resíduo, com minimização



do volume de material descartado, em seguida o incentivo ao reaproveitamento e em paralelo a reciclagem do mesmo, para, posteriormente, os resíduos seguirem para um processo de tratamento e disposição final.

A disposição final ambientalmente adequada dos Resíduos Sólidos Urbanos- RSU vem ser a um dos grandes desafios para a maioria das cidades brasileiras, grande parte vem sendo lançado sem controle em determinados locais, acumulados principalmente em lixões e aterros controlados e em menor escala em aterros sanitários.

A disposição final dos resíduos sólidos no município de Vitória da Conquista passou a ocorrer a partir de 2009 no Aterro Sanitário, mas durante muito tempo esta se dava no lixão ou vazadouro, o que acarretava em problemas o meio ambiente e para a população. A disposição no lixão se dá diretamente no solo, sem nenhuma medida de proteção ambiental, ocasionando a contaminação do solo, dos recursos hídricos, do ar, além da poluição visual, do mau cheiro e da presença de animais vetores de doenças. Em Vitória essa realidade não era diferente, além disso, existia um grave problema social, pois no local existia a presença de catadores de recicláveis que trabalhavam sem nenhuma medida de proteção em situação totalmente insalubre, como pode ser observado na figura a seguir.



Figura 1. Foto do antigo lixão de Vitória da Conquista, 2008.

Fonte: Arquivo pessoal de Valmirando Matias Lima (supervisor do Aterro Sanitário).

No ano de 2004 essa realidade começou a ser modificada com o projeto de erradicação do lixão, onde a PMVC recebeu aporte financeiro do Governo Federal por meio da Fundação Nacional de Saúde- FUNASA. A construção do aterro foi uma reivindicação da população à prefeitura feita nas plenárias do Orçamento Participativo (MEIRA *et al* 2011).



O aterro sanitário está localizado no Km 08 da BA- 262, sentindo Anagé, recebe resíduos da coleta de lixo do município, inclusive se algumas localidades da zona rural. O aterro sanitário recebe cerca de 300 toneladas de resíduos por dia provenientes da coleta domiciliar, também de resíduos provenientes da coleta da zona rural, e, também, de carros particulares, das empresas cujos resíduos excedem o limite de material coletado pelo serviço de limpeza urbana da cidade.

Foi verificado que no aterro existe a captação e a queima do biogás gerado na decomposição anaeróbica dos resíduos. Com relação ao chorume foi verificado que é feito a captação e o tratamento biológico e químico.

Com o processo de erradicação do lixão, outro fator positivo que ocorreu na cidade foi a criação da Cooperativa de Reciclagem Recicla Conquista. Isto se deu, pois no lixão existiam muitas pessoas que viviam da coleta de recicláveis, portanto era necessário dar uma destinação a essas pessoas garantindo a continuidade de seu trabalho, porém de forma mais digna.

Para criação da cooperativa foi contratada uma ONG de Salvador com experiência na área, foi inicializado o cadastramento, treinamento, formação da cooperativa e institucionalização desta em dezembro de 2004.

Atualmente a Cooperativa funciona no aterro sanitário (Km 08 da Ba 262, saída pra Anagé), mas ficou um período funcionando no galpão provisório situado na Avenida Juraci Magalhães, até serem construídos os galpões no aterro sanitário. A coleta externa é feita de três formas principais: porta a porta, coleta com caminhão, realizada em grandes empresas da cidade e há ainda a entrega voluntária que feita pelo próprio morador quando destina o material a um ecoponto ou à cooperativa.

A coleta de recicláveis nas residências feita pela Cooperativa Recicla Conquista atualmente ocorre somente em alguns bairros da cidade, são eles: Ibirapuera, Santa Cruz, Santa Helena, São Vicente, Alto Maron, Recreio, BNH, INOCOOP, Bem querer.

A maior parte dos materiais coletados pela cooperativa são garrafas PETs, plásticos, vidros, metais e papelão, esses materiais são vendidos para indústrias de transformação dentro do município e dentro e fora do estado, a média de material coletado por mês pela cooperativa gira em torno de 60 toneladas por mês dentre todo o tipo de reciclável recolhido e a renda dos cooperados irá depender da produção e do valor dos recicláveis no mercado.

CONCLUSÃO



Ao fim desta pesquisa foi possível concluir que mudanças importantes foram realizadas com relação à gestão e o gerenciamento dos RSU no município de Vitória da Conquista nos últimos anos. Dentre eles a principal de remete à construção do Aterro Sanitário que modificou consideravelmente a forma como ocorria à disposição final do RS, que antes se dava no lixão. A construção do aterro pode ser considerada uma importante melhoria na gestão dos RSU, pois além de ser a forma ambientalmente adequada de disposição final dos resíduos sólidos, está dentro do que prevê a lei da PNRS, Lei 12.305/2010 que proibi a destinação dos resíduos sólidos **in natura** a céu aberto (artigo 47, inciso I), ou seja, nos lixões.

A outra mudança positiva realizada foi a criação da Cooperativa de Catadores Recicla Conquista, tal medida foi de grande importância para as pessoas que trabalhavam como catadores no lixão, pois passaram a trabalhar sobre condições mais dignas e menos insalubres.

Entretanto, apesar do trabalho desenvolvimento pela cooperativa, a coleta seletiva município poderia ser mais abrangente, pois muitos bairros da cidade ainda não são atendidos. Além disso, somente pequena quantidade dos resíduos que chegam ao aterro sanitário passa pela triagem para separação de recicláveis.

Portanto, faz-se necessária a expansão da capacidade de trabalho da Cooperativa, com a expansão da coleta seletiva para mais bairros na cidade e também na ampliação da capacidade de separação de recicláveis na triagem realizada no aterro.

Palavras-chave: Cooperativa. Destinação final. Lixão.

REFERÊNCIAS

BRASIL, 2010. Presidência da República. **Lei Federal nº 12.305**, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm>. Acesso em 08 de junho de 2014.



LOPES, L. **Gestão e gerenciamento integrados dos resíduos sólidos urbanos:** alternativas para pequenos municípios. 2006. 113 f. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

MEIRA, C. S.; FLICK, M. E. P.; ROCHA, T. M. R. da.; OLIVEIRA, M. F. S. de. O aumento de resíduos sólidos a partir do crescimento urbano e suas implicações no aquecimento global: um estudo de caso em Vitória da Conquista - Ba. In: **IX Colóquio do Museu Pedagógico, 2011**. Anais ISSN: 2175-5493. <<http://periodicos.uesb.br/index.php/cmp/article/viewFile/2657/2324>>. Acesso em 30 de novembro de 2014.